Richard Watson - Jd 4

- Imprimir

Categoria: Richard Watson
Publicado: Domingo, 27 Maio 2007 00:00
Acessos: 2130

Jd 4

Richard Watson

(Cap 27. An Examination of Certain Passages of Scripture, Supposed to Limit the Extent of Christ's Redemption, *Theological Institutes*)

Jd 4: "Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios," etc.

A palavra que é aqui traduzida "ordenados," [NT: a versão aqui usada não segue a do autor] literalmente é "pré-escritos," e a palavra traduzida "condenação" significa "punição legal" ou "julgamento." A passagem significa, portanto, ou que a categoria de homens aqui em vista tinha sido predita nas Escrituras, ou que sua punição tinha sido lá anteriormente tipificada, nos exemplos dos tempos antigos dos quais vários são citados nos versos seguintes, como Caim, Balaão, Coré e as cidades da planície. O Sr. Scott, na verdade, interpreta o texto perfeitamente quando diz, "O Senhor os tinha previsto, pois eles foram antigamente registrados para esta condenação. Muitas predições tinham, desde o começo, sido pronunciadas com esse objetivo." Mas quando ele acrescenta, "Não somente isto mas estas predições foram extratos, por assim dizer, dos registros dos céus; até mesmo os decretos secretos e eternos de Deus, nos quais ele determinou deixá-los ao seu orgulho e concupiscência, até que eles merecessem e recebessem esta condenação," podemos perfeitamente pedir provas. Tudo isto é manifestamente injustificável, levado ao texto e não deduzido dele, e é, por essa razão, muito indigno de um comentarista. Os extratos do registro dos decretos de Deus, como são encontrados nas Escrituras, não contêm semelhante idéia, que estes ofensores da graça de Deus somente fizeram aquilo que não podiam senão fazer, em conseqüência de terem sido deixados ao seu orgulho e concupiscência, e excluídos, antes de nascidos, das misericórdias de Cristo. Se esta idéia, então, não está nos extratos, não está no registro original. Se não, algo está lá que Deus, em sua própria palavra revelada, não extraiu, e a respeito do qual o comentarista deve ter tido alguma revelação independente ou ter sido culpado de falar muito imprudentemente. Pelo contrário, na passagem paralela em 2Pe 2.1-3, onde a mesma categoria de pessoas certamente está em vista, longe de serem descritos como excluídos dos benefícios da redenção de Cristo, eles são acusados de um crime específico, que necessariamente sugere sua participação nele, do crime de "negar o Senhor que os resgatou."

Tradução: Paulo Cesar Antunes